Displicência

Faça-o pelas brumas
Se seguir pelos mares
Ensaias um falso olhar
Em seus impetuosos falares
Deixo que ainda presumas
Eis quem enxerga e não sente
Faça esconder-se o tormento
Sê tu ser eu sê mente
Entoa-se um contentamento
De um bote, na alma somente
O ser seu encantamento
Uma boca displicente

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/displicencia-1